

**O LIVRO DAS  
JORNADAS**

**Gino Iafrancesco V.**

**10ª Jornada**

**ALUS**

© **O LIVRO DAS JORNADAS**

Ano 2001

Autor: **Gino Iafrancesco V.**

---

Transcritora: Marlene Alzamora.

---

Sistemas: Arcadio Sierra Díaz.

---

Impressão espanhol: Maximino Ramírez-

---

Impressão Edição Almirante Tamandaré português: Reginaldo  
Lechenacoski

---

Edição autoral.

---

Tradução: Roujet Fuchs

---

Revisão: Saulo Teixeira Lemos

## *Jornada 10*

### **ALUS<sup>1</sup>**

*“E partiram de Dofca, e acamparam-se em Alus”.*

Números 33:13

#### **À procura de Alus**

A jornada que corresponde ao dia de hoje para examinar é chamada de Alus. Lemos em Números 33:13, escrito ali por inspiração do Espírito Santo; *“E partiram de Dofca, e acamparam-se em Alus”*. Alus se encontra entre Dofca e Refidim, como se pode ver no versículo 14: *“E partiram de Alus, e acamparam-se Refidim; porém não havia ali água, para que o povo bebesse”*; mas antes de que sucedessem as coisas em Refidim, que se caracteriza por essa frase: ... Refidim, porém não havia ali água, para que o povo bebesse, antes de que isso acontecesse, algo aconteceu em Alus. Alus é a jornada que corresponde ao dia de hoje, entre Dofca e Refidim.

O Seder Olam Rabbá é um livro de rabinismo antigo, que é praticamente o livro da cronologia talmudista fundamentalista. Vocês sabem que há os judeus talmúdicos, os judeus chamados ortodoxos; eles tem uma cronologia, eles contabilizam sua cronologia baseada principalmente, mais que na Bíblia, nos cálculos que Rabí Osaya fez da Bíblia, um rabino que escreveu o livro O Seder Olam Rabbá, que são palavras em hebreu que significam: *“a grande ordem do mundo ou do universo”* e é um

---

<sup>1</sup> Ensino à igreja na localidade de Teusaquillo, Bogotá D. C., Colômbia, 2 de junho de 2000

livro fundamentalmente cronológico. Neste livro de cronologia o autor nos diz que esta estação de Alus ficava 19 quilômetros depois de Dofca e 13 quilômetros antes de Refidim, no deserto. Estava localizada mais para o sul da península do Sinai; se chama Alus; é a única vez que aparece na Bíblia este nome Alus, e sem restrição essa jornada é aludida no livro de Êxodo.

Leiamos em Êxodo 17:1, onde se alude a esta jornada de Alus, sem mencioná-la. Diz: *“Depois toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim pelas suas jornadas, segundo o mandamento do SENHOR, e acampou em Refidim; e ali não havia água para o povo beber”*, que é o que caracteriza Refidim. Mas diz que partiram do deserto de Sim pelas suas jornadas, conforme o mandamento de Jeová. Se observarmos em Números 33:12, diz: *“E partiram do deserto de Sim, e acamparam-se em Dofca”*, e agora o 13 diz: *“E partiram de Dofca, e acamparam-se em Alus”*, e o 14 diz: *“E partiram de Alus, e acamparam-se em Refidim...”*, então vemos que em Êxodo simplesmente se faz uma alusão, sem se quer mencionar o nome de Dofca, nem o nome de Alus.

Já tratamos o relativo a Dofca na última vez, mas agora temos que tratar também o relativo a Alus, porque o Espírito Santo fez que se registrasse uma jornada em Alus, depois de Dofca e antes da experiência de Refidim; e como é um exemplo para vida espiritual, não podemos passar por alto coisas que o Espírito Santo deixou na Palavra. Analisemos, pois, esses detalhes aqui. Depois toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim, e aí é onde se diz: pelas suas jornadas, aí está no plural. Antes de chegar a Refidim, entre o deserto de Sim e Refidim, houve jornadas, que pelo livro de Números, sabemos que foram duas: uma é Dofca e a outra é Alus, portanto Alus é a segunda dessas jornadas antes de Refidim.

Em vão se busca na Bíblia outras alusões à Alus, somente em Números 33 aparece o nome Alus. Portanto toda luz acerca de Alus nos tem que vir primeiro do significado de seu nome, porque às vezes os nomes servem para recordar alguma coisa que aconteceu. Por exemplo, quando Jacó teve aquele sonho da escada de Betel, que anjos desciam e subiam e que havia uma comunicação entre o céu e a terra, e ele ao despertar do sono, colocou um nome e esse nome foi Betel, e esse nome foi para recordar a revelação que ele teve ali; então os nomes na Bíblia tem esse significado, especialmente quando a única coisa que se tem é o nome. Quando a única coisa que se tem é o nome, se diz: *e como se originou esse nome?*

Hoje em dia os arqueólogos vão a esse lugar, ao deserto e não encontram nem se quer restos de Alus; até hoje não se põem de acordo, nem se quer onde estava; só se tem a notícia daquele rabino já antigo dos primeiros séculos da era cristã, que escreveu El Seder Olam Rabbá que contava que estava entre Dofca e Refidim; 19 quilômetros depois de Dofca e a 13 quilômetros de Refidim. Então as pessoas seguem aos únicos dados que existem de história deste rabino e do livro El Seder Olam Rabbá. Não se encontram por essas intermediações, não se encontram nada; e isso é muito interessante, e por uma parte eu me alegro muito que não se encontre nada pelo que significa o nome.

Então temos que ver o sentido desta estação, desta jornada por meio do significado do nome, porque o nome era para recordar algo que era melhor não recordar; recordar que tem coisa que é melhor não recordar, quer dizer, temos que saber que tem coisas que é melhor esquecer-las e passá-las por alto; mas como existem coisas acerca das quais temos que tomar decisão de não voltar pra elas, não escavar mais elas, senão passar por elas, e que não fique nem rastro delas, por isso aparece Alus, mas não explica nada mais. Nos indica que está entre Dofca e Refidim. Já sabemos

o que aconteceu em Dofca e depois pelo menos, se nos antecipa o que depois de Alus, veio acontecer em Refidim, mas as coisas que aconteceram em Refidim, eu creio que era uma lição que tinha que aprender em Refidim por causa do que aconteceu em Alus.

### **Tropeços na igreja**

A palavra Alus em hebreu tem este significado: Alvorço; isso é o que quer dizer Alus, alvorço; e alguma palavra parecida em hebreu significa também desolação; ou seja, por causa do alvorço houve desolação, houve dispersão, diáspora ou problemas. É interessante que o Senhor não queira ocultar-nos que no caminho do povo do Senhor, de vez em quando acontece algum alvorço, algum problema. Se o Senhor não houvesse assinalado no caminho seria raro que sucedesse. O Senhor disse assim: “... *porque é mister que venham escândalos...*”<sup>2</sup>; isso não quer dizer que vamos produzi-los. Bem, como está previsto e está tipificado que venham escândalos, então vamos ser descuidados e vamos causar escândalos, não. É mister que venham escândalos, “...*mais ai daquele homem por quem o escândalo vem!*”

Mas notem que o Senhor não entra em detalhes, nem se põe a escavar acerca dos escândalos; porque é que nós às vezes queremos escavar e escavar e escavar coisas que o Senhor quer que passem o mais rápido possível. Ele não quer que sempre estejamos metidos escavando as coisas, e por isso nem os arqueólogos encontram nada nessa região do deserto. Vão e reviram e não há nada, somente se tem notícias vagas, por isso não se põem de acordo onde era que estava precisamente Alus; só sabemos que existiu.

---

<sup>2</sup>Mateus 18:7

Então o Senhor sim, diz, que em nosso caminho haveriam dificuldades; Ele disse que isso aconteceria. Temos por exemplo, um versículo que eu gostaria de analisá-lo com os irmãos, 1 Coríntios 11; vamos ler o versículo 17. Diz: “<sup>1</sup> *Nisto, porém, que vou dizer-vos não vos louvo...*”, isso não é digno de louvor; são coisas que acontecem na igreja, oxalá não acontecessem, oxalá nunca acontecessem essas coisas que é melhor não recordar-se delas, nem misturar-nos nelas, mas acontecem.

Antes, no verso 2 do mesmo capítulo, lhe havia dito: “*E louvo-vos, irmãos, porque em tudo vos lembrais de mim, e retendes os preceitos como vo-los entreguei*”. Quase em tudo haviam seguido as instruções apostólicas, retiveram as instruções, tal como as havia entregado Paulo; de maneira que reter as instruções apostólicas da Bíblia é uma coisa que merece louvor; e Paulo havia tido que dizer pelo Espírito Santo: “*Os louvo*”, havia tido essa liberdade. Mas agora, pensando que um povo que recebe louvor e que em muitas coisas foi obediente, tem também seus desvios, há algo que não é digno de louvor.

Ainda que o desvio não é tudo. Às vezes nos esquecemos de tudo e olhamos somente o desvio, e concentramos a lupa no desvio e vemos as pessoas com se as pessoas fossem esse desvio, mas não é assim, também existe o desvio. O Senhor sabe que há desvios, verdade! Então seguimos lendo o versículo 17: “*... por quanto vos ajuntais, não para melhor, senão para pior*”. ***Quando alguém quer congregar-se e avançar, pois o propósito é o de reunir-nos como igreja, de estar como irmãos orando, visitando-nos, reunindo-nos, tendo acampamentos, é avançar***; mas às vezes ainda no que fazemos para o bem, sucede o mal.

Às vezes acontece algo que não esperávamos, vamos a um acampamento, o que queríamos é que tudo estivesse bem, que não houvesse nenhum desvio, mas o Senhor sabe que pode haver

esses desvios, e Ele nos quer ensinar que esses desvios podem aparecer em qualquer momento. Oxalá não aparecera e oxalá esquecêssemos isso o mais rápido possível, e oxalá passemos por isso logo e não voltemos para isso, como sucedeu em Alus. Em Alus, o povo dormiu uma só vez ali, passou por isso rápido; passou e ficou o registro para que não se diga que isso não acontecesse, que isso não existe; mas isso não é algo para se retornar. Tem que passar e esquecer.

Então diz aqui: *“<sup>18</sup> porque antes de tudo ouço que, quando vos ajuntais na igreja, há entre vós dissensões; e em parte o creio”*. Eu gosto que Paulo não creia tudo, porque ele sabe que satanás sempre quer acrescentar, satanás sempre quer acrescentar a medida das coisas. Às vezes acontece uma coisa na debilidade humana, e alguém diz: Sabem o que aconteceu? Nem imagina o que aconteceu, e aumentamos as coisas. Agora Paulo diz: Acontecem coisas más, não vos ajuntais para melhor se não para pior, Sim. Por exemplo, em primeiro lugar, esse é um dos problemas, não é o único, mas quando vos ajuntais como igreja, há dissensões entre vós; e em parte, não em tudo, mas em parte o creio; e sabem por que eu creio em parte?

*“<sup>19</sup> E até importa que haja entre vós heresias, para que os que são sinceros se manifestem entre vós”*. E aqui aparece a palavra precisa como análoga àquelas palavras do Senhor Jesus: É mister que venham escândalos. Não é que temos que provocá-los, nem temos que ser descuidados com eles, mas o Senhor disse que era mister; são esses escândalos que nos colocam a prova.

### **As provas aprovam e reprovam**

Fixem-se na prova que veio depois de Alus. Depois de Alus veio Refidim, depois do alvoroço, depois do problema, as pessoas ficaram seguramente dispersas e houve uma rebelião ali. Depois vamos entrar com mais detalhe no que aconteceu em Refidim;



mas eu creio que a base do que aconteceu depois em Refidim foi semeada em Alus, neste alvoroço, algum problema. Ainda vamos ver depois com mais detalhes, se não se adianta um pouco, antes de seguir ao seguinte capítulo, Refidim, e se fixa no que se trata os capítulos 17 e 18 de Êxodo, só para olhar do que se fala ali em Refidim, para olhar o que se aprenderia, vemos água da rocha, onde primeiro não havia o que beber. Água da rocha, onde não havia para beber; quer dizer, que havia uma situação difícil, e sem restrição o Senhor esteve ali; e também houve guerra em Refidim, e outra coisa, Jetro visita a Moisés e são nomeados juízes, até aqui não haviam juízes. Mas depois do problema de Alus e da prova de Refidim, começou a haver juízes. É o que líamos aqui em 1 Coríntios 11:19: *“E até importa que haja entre vós heresias, para que os que são sinceros se manifestem entre vós”*. *Parece que se não acontece alguma coisa que dê ocasião a que se manifeste a realidade interior das pessoas, parece que não são tratados os problemas que estão latentes: mas há problemas em nós, nós temos problemas com nossa personalidade, temos muitos tipos de problemas e estamos em jornadas para que esses problemas do que nós somos sejam tratados, e são tratados na comunhão da igreja; e claro somos igreja porque somos salvos, e nos reunimos porque queremos estar com o Senhor e queremos amar-nos uns aos outros.*

Mas no ambiente da igreja se apresentam problemas, se apresentam tensões, se apresentam divisões, por quê? Por que o Senhor permite que venham esses escândalos? É mister que venham. Aqui diz que é preciso que hajam dissensões, para que? Para que se façam manifestos entre nós os que sejam aprovados. Os juízes apareceram depois da prova de Alus e de Refidim; aqueles aprovados, aquelas pessoas que depois de passar pela prova resultam aprovados, porque a prova é para aprovar ou reprovar. *O propósito da prova é aprovar ou reprovar.* Diz a

Palavra do Senhor: foram provados; o Senhor permite que sucedam problemas para provar-nos.

Podemos ver alguns outros versículos onde essas coisas são assim. Vejamos por exemplo, um em Apocalipse 2, versículo 10, ali onde o Senhor está falando a igreja de Esmirna. Diz: *“Nada temais das coisas que há de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados...”*. E dizemos, mas por que o Senhor permite isso? Que propósito tem esta estação? Por que tem que ter esse tipo de experiência? É que se não passamos pelas experiências de prova, não somos provados, não se manifesta o que há em nós e não somos tratados. Quando somos colocados em uma situação difícil, é quando Deus nos mostra o que Ele vê, que nós não vemos, então nessa situação difícil, queremos ir-se. Às vezes há um alvoroço, há um escândalo; imagine, vamos nos reunir no domingo, com que propósito? Pois, para louvar a Deus, para adorar a Deus, mas às vezes discutimos, às vezes há tensões e nessas tensões que o Senhor permite, cada um de nós está sendo provado, para ver como reage, para ver se passou na prova e saiu do outro lado aprovado, ou se foi reprovado e tem que começar de novo. Como aquela escada de caracol que conduz de um piso para outro, passando de novo pelo mesmo lugar várias vezes até ser aprovados em coisas que somos desaprovados ou reprovados.

### **As provas são de amor**

Fixem-se que há palavras na Bíblia que são sérias; sempre muito sérias. Se vocês leem em qualquer dos Evangelhos, seja Mateus, Marcos ou Lucas, quando fala da tentação do Senhor Jesus, diz que foi levado, diz que pelo Espírito, ou seja, que o Espírito Santo o dirigiu, em outra parte diz que o diabo o levou; quer dizer, o Espírito o levou, mas permitiu o diabo prová-lo, e diz que foi ao deserto para ser provado pelo diabo. Note essa

frase, “... *para ser tentado pelo diabo*”<sup>3</sup>, que nos diz que o Senhor foi posto por Deus em uma situação de prova, e Ele sabia que estava sendo provado, e que da prova dEle dependia muita coisa. Também encontramos o que aconteceu com Adão, que foi provado, o que aconteceu com os Anjos. A prova é uma prova de que? ***É uma prova de amor, de amor, para ver se amas ao Senhor de todo coração.*** Então o Senhor permite que o diabo venha e nos tente para ver se o amamos ou não; e nós estamos aí entre a *chicha*<sup>4</sup> e a limonada, entre fu e fa, sem saber o que vamos decidir no fim.

O Senhor disse que oremos para que não entremos em tentação; quer dizer, que o Senhor não quer que estejamos sempre nisso, mas também quer que saibamos que em nosso caminho há provas, que somos provados, que chegam situações em que, como no caso do Senhor Jesus, Deus o dirigiu ao deserto para ser provado pelo diabo. E aqui a igreja, diz: “... *Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias...*”<sup>5</sup>. É necessário, diz Paulo, que através de muitas tribulações entremos no reino de Deus. É na realidade da prova onde se demonstra se de verdade amamos ao Senhor ou não, e se de verdade nos amamos uns aos outros. Eu penso que o amor não é um amor que vai se escandalizar ante a debilidade; ***o verdadeiro amor se mostra na perseverança, na persistência, no suportar, no perdoar.*** Nós sabemos quanto nos ama o Senhor, porque sabemos quanto nos perdoa, quanta longanimidade há N’Ele.

Uma situação difícil mostra se nosso coração verdadeiramente ama ao Senhor e ama aos irmãos, ou se está buscando a primeira oportunidade para mostrar a sua falta de

---

<sup>3</sup> Mateus 4:1

<sup>4</sup> Bebida feita da fermentação lenta do milho moído com água

<sup>5</sup> Referência a Atos 13:22b

amor. Essa palavra que aparece ali em Efésios é interessante; há outra que está também em Juízes e Deuteronômio. No livro de Juízes, podemos ler ali no capítulo 3, desde o verso 1: *“Estas, pois, são as nações que o SENHOR deixou ficar, para por elas provar a Israel, a saber, a todos os que não sabiam de todas as guerras de Canaã”*. Observem quem as deixou: Jeová. Agora, se Deus não houvesse permitido, não se poderia dizer a palavra é necessário, mas se o Senhor Jesus disse: é necessário que haja escândalo, que frase estranha essa frase do Senhor Jesus: é necessário que haja escândalo, ai daquele por quem vem o escândalo, mas tem que vir; quer dizer, vocês tem que ser provados e por isso meu Pai permite escândalo, por isso meu Pai permite situações difíceis, complexas, para ver como reagimos. Às vezes somos muito drásticos, e às vezes somos muito levianos, não representamos com fidelidade ao Senhor. Às vezes somos mexeriqueiros quando deveríamos ser santos, e às vezes não somos misericordiosos quando deveríamos sê-lo, e o equilíbrio entre ser misericordioso, sem ser mexeriqueiro, só existe em Cristo; e às vezes em uma situação preferiríamos ir a outro lugar e não estar no problema, então o Senhor nos coloca o problema na mão, e sabem o que, irmãos? O Senhor te treina para pôr-te na mão problemas mais difíceis.

Às vezes te confia pouco com o propósito de poder confiar-te logo algo mais; mas se não somos fiéis no pouco, como vamos ser fiéis no muito? Mas qual é o propósito de sermos provados no pouco? Aquele que no pouco não é fiel, tão pouco será no muito. O Senhor primeiro nos prova no pouco para ver o que somos, qual é a consistência real do que somos agora na mão do Senhor; e se somos reprovados temos que começar de novo. Oxalá que o Senhor não julgue necessário parar já conosco; que Deus tenha misericórdia e realmente nos dê outras oportunidades, verdade

irmãos? Mas para que somos provados? Para que se nos possa confiar algo mais. Deus vai te confiar algo segundo Ele te prove.

Como diz o apóstolo Paulo em uma das epístolas aos Tessalonicenses: *“Mas, como fomos provados de Deus para que o evangelho nos fosse confiado, assim falamos...”*<sup>5</sup>. Antes de confiar algo, o Senhor prova os corações. Ele aprova ou reprovava, e então confia mais ou não confia, por quê? Àquele servo que o Senhor deu um talento, não lhe privou de nada, não; deu-lhe um, mas a pessoa não foi fiel com esse talento. Não se pode confiar dez, não se pode confiar cinco; se lhe confiou um, mas depois que fez com esse talento? Aí se demonstrou que o Senhor tinha razão quando confiou apenas um: mas que diz? Agora dê ao que tem dez, porque o que tem dez foi fiel com os dez.

De maneira que nós somos provados, para estar preparados, para que se nos confie mais; e se somos fiéis, se nos confiará mais; e se somos infiéis, não se pode confiar mais, senão que temos que seguir essa parte de vibração de nossa alma, de nosso ego, que não pode subir mais do que isso; não desce muito, mas tão pouco sobe, vivemos dentro de uma parte por muitos anos até poder subir a uma parte superior, a um elo superior. Mas às vezes não entendemos que as coisas que nos acontecem são provações. Então, por isso diz aqui em Juízes 3: *“<sup>1</sup>Estas, pois, são as nações que o SENHOR deixou ficar, para por elas provar a Israel, a saber, a todos os que não conheciam todas as guerras de Canaã. <sup>2</sup>Tão somente para que as gerações dos filhos de Israel delas soubessem (para lhes ensinar a guerra), pelo menos os que dantes não sabiam delas. <sup>3</sup>Cinco príncipes dos*

---

<sup>5</sup> 1 Tessalonicenses 2:4

*filisteus, e todos os cananeus, e sidônios, e heveus que habitavam nas montanhas do Líbano desde o monte Baal-Hermom, até à entrada de Hamate*". Quando eu estou pensando que Deus deixou aos cananeus, posso dizer: deixou a televisão, deixou os supermercados e os shopping Center, e poderia dizer outras tantas coisas, para que sejamos provados.

Às vezes não nos damos conta e estamos sendo provados por esses cananeus, por esses filisteus, esses sidônios. *"<sup>4</sup>Estes, pois, ficaram, para por eles provar a Israel, para ver se dariam ouvido aos mandamentos do SENHOR, que ele tinha ordenado a seus pais, pelo ministério de Moisés*". Não que Deus queria saber, Ele já sabe, senão para que nós saibamos; foram para provar, para saber se obedeceriam, para que se saiba. *"<sup>5</sup>Habitando, pois, os filhos de Israel no meio dos cananeus, dos heteus, e amorreus, e perizeus, e heveus e jebuzeus*". ***Por que lhe disse o Senhor aos anjos que queriam tirar o joio do meio do trigo, que o deixassem juntamente com o trigo até a sega e no dia da sega vai se saber quem é quem? Mas as coisas crescem juntas: o trigo e o joio.***

O Senhor disse: vocês não são do mundo, mas Eu os tenho enviado ao mundo e somos provados pelo mundo. Nós estávamos cantando agora, Amar-te somente a ti, Senhor, e eu creio que esse cantou justamente, ainda que não nos havíamos proposto, tem a ver com esta estação. Agora nós podemos dizê-lo, mas quando vem a estação diante de nós é quando realmente somos provados para ver se é verdade, se vamos ser aprovados ou reprovados. Se obedecemos ou não. *"<sup>6</sup>Tomaram de suas filhas para si por mulheres, e deram suas filhas aos filhos deles; e serviram aos seus deuses*". Não passaram na prova.

Podemos olhar outro exemplo desses tipos de prova, de situações assim, no livro de Deuteronômio, capítulo 13. Vamos ler situações, como a que está sucedendo agora no lugar que não

vou dizer o nome. Às vezes sucedem coisas sobrenaturais e às vezes discussões e confusões acerca de coisas espirituais, de sonhos e experiências místicas que sucedem, subjetivismo e coisas, o que é isso que está acontecendo? Justamente um alvoroço, é uma provação. Lemos em Deuteronômio 13:1: *“<sup>1</sup>Quando profeta ou sonhador de sonhos se levantar no meio de ti, e te der um sinal ou prodígio, <sup>2</sup>E suceder o tal sinal ou prodígio, de que te houver falado, dizendo: Vamos após outros deuses, que não conheceste, e sirvamo-los; ( quer dizer, não sigamos o Senhor segundo sua Palavra, senão sigamos outras direções) <sup>3</sup>Não ouvirás as palavras daquele profeta ou sonhador de sonhos; porquanto o SENHOR vosso Deus vos prova, para saber se amais o SENHOR vosso Deus com todo o vosso coração, e com toda vossa alma”*.

Observem esse alvoroço, parece que há milagres, de vez em quando aparecem modas e as pessoas caem e acontecem coisas e o Senhor permite para ver o que fazemos, e um diz: Senhor, por que permites isso? Vou me confundir. Não, não vais se confundir; se amas ao Senhor não te confundirás. ***O que espera no Senhor não será confundido.*** O problema está em que se não amamos ao Senhor e nos vem aí a tentação, pode ser uma tentação mística.

### **Os anjos também foram provados**

Não pense que a palavra tentação é só no sentido sexual; às vezes pode ser dinheiro, possessão, poder, orgulho, qualquer coisa; somos tentados onde menos imaginamos, por isso diz: cinco príncipes dos filisteus, quer dizer, por todas as partes, mas que diz ali: *“Não ouvirás as palavras daquele profeta ou sonhador de sonhos; porquanto o SENHOR vosso Deus vos prova...”*. Provando para que? Para ver se amamos; o assunto é amar, quer dizer qual é o assunto que está em pauta, qual é o assunto que está em prova? ***Se amamos ou não a Deus.*** A

primeira prova a tiveram os anjos, não havia ninguém que os tentasse, mas o Senhor lhes deixou livres, lhes deu livre arbítrio, e em um lhe ocorreu fazer-se Deus, em posição de Deus: essa foi a prova dos anjos, e Lúcifer caiu e foi reprovado. ***Agora, para eles não houve redenção porque eles conheceram a glória; para os homens há redenção porque os homens herdaram uma condição caída, uma situação difícil, e andamos por fé e não por vista.*** Mas não Lúcifer; Lúcifer conheceu a glória, os anjos conheceram a glória, portanto para eles não houve perdão; este é um assunto sério. O Senhor tenha misericórdia.

Se não perdoou aos anjos, diz o apóstolo Pedro, se não perdoou aos anjos, isso é para temer a Deus, para não sermos levianos quando somos provados. Às vezes tomamos a liberdade de falhar, porque Deus nos perdoará; sim, pode ser certo que a graça nos alcance porque Ele é muito misericordioso e nos perdoa, mas não quisemos alegrar o coração de nosso Pai e passar na maior quantidade de provas possíveis que Ele permita que haja em nossa vida? Irmãos, porque no outro tempo quando estejamos na presença do Senhor, tudo será fácil, todos adorarão a Deus em sua glória, todo mundo confessará o Seu nome, até debaixo da terra se confessará e dobrarão seus joelhos, porque estamos na vista de Sua glória, e todo mundo estará tremendo; ***mas, irmãos, por temor, não se ama a Deus;*** o amor não pode ser humilhado.

***Deus não pode fazer coisas para assustar as pessoas; por isso o Senhor permite que subsistam dúvidas, que haja uma coisa para que os que queiram encontrar um motivo para apartar-se e não amar a Deus e encontrar uma desculpa, a possam encontrar, e muita gente está buscando encontrar desculpas para afastar-se de Deus, e essas desculpas vão encontrar até na mesma Bíblia.***



Estava agora na cidade de Irati no Paraná, e ali chegamos com o irmão Altivir para visitar uns irmãos, e o irmão me entregou um bloco de folhas que tirou da internet, mas era até mais grosso que este que lhes estou mostrando aqui, e tudo eram dificuldades da Bíblia, ataques contra a Bíblia copiados em um montão de páginas; porque há coisas na Bíblia que aparentam ser difíceis; sim, há dificuldades bíblicas, mas aqueles que querem encontrar um motivo para fazer sua vida sem Deus, como se não houvesse Deus, vão encontrar, e não estão se dando conta que estão sendo provados e reprovados na prova.

Então, irmãos, tantas coisas acontecem e não é para que concordemos com essas coisas, é para que entendamos que temos que passar por provações e aqui diz: “... *porquanto o SENHOR vosso Deus vos prova, para saber se amais...*”. Os anjos foram provados e um terço foi desaprovado, foram anjos reprovados, mas dos outros anjos, se chamam anjos escolhidos. E agora nós somos outras criaturas e por isso estamos aqui neste mundo.

As pessoas dizem: mas, se Deus é tão bom e tão justo por que nos trouxe a esse mundo, por que sofremos tanto, por que é assim? Porque Jeová nosso Deus está nos provando. Sim Ele quis reinar assim, ***se qualquer blasfemo que blasfema, imediatamente caísse um raio sobre ele, todo mundo vai amar a Deus.*** De vez em quando cai um raio, mas muitas vezes não cai, e assim as pessoas dizem: pode ser coincidência, pode ser que não seja; e Deus deixa a coisa assim, porque estamos sendo provados. E é uma prova de amor; só se pode amar a Deus e o amor é demonstrado na prova, quando somos provados é que nos mostramos fiéis, infiéis ou insuficientes, e tem que repetir como nos colégios: foi insuficiente, tem que seguir repetindo e repetindo.

Temos que saber que em nossos caminhos pode ter em qualquer momento alvoroços, situação escandalosa, situações difíceis que não gostaríamos de encontrar, e que uma vez que passamos por elas não queremos recordar o que sabemos. Só aconteceu por ali, se aprendeu uma lição, porque todas as jornadas são para aprender uma lição, mas não é para desenterrar os mortos, senão que é para que saibamos que estamos sempre sendo provados. Creio que esta jornada de Alus é muito iluminadora para nós; ajuda-nos a manter-se alerta. Sim, Deus permite alvoroços, escândalos, tropeços, situações confusas e não é porque não nos ame, senão porque nos ama é que permite que essas situações sucedam em nossas vidas. Deus tenha piedade de nós, que estejamos aprovados e não reprovados na prova. A paz do Senhor Jesus seja com os irmãos.

# O Êxodo do Egito



## GRANDE MAR, MAR DOS FILISTEUS

